

16 bits

Normalmente se refere a um aplicativo (para MS-DOS ou Windows 3.1) que trabalha com informações em grupos de 16 bits. Aplicativos de 16 bits no Windows possuem um único espaço de endereçamento e não são executados preemptivamente.

16550 UART (Universal Asynchronous Receiver Transmitter, ou Transmissor e Receptor Assíncrono Universal)

Um chip no computador que é usado para [comunicações seriais](#). Ele substitui os antigos 8250A e 16450, ainda encontrados em muitos computadores.

O UART 16550 não possui as limitações dos chips antigos. Ele pode armazenar 16 caracteres antes de gerar uma [interrupção](#) (os chips antigos geram uma interrupção para cada caractere que chega). Ele também trata as interrupções mais rapidamente, para continuar o processamento.

Este chip é necessário em computador que possuam um dispositivo de comunicação de dados (como um modem), onde a taxa de transmissão seja maior que 9600 bits por segundo (bps) dentro do Windows.

32 bits

Normalmente se refere a um aplicativo que trabalha com informação em grupos de 32 bits por vez. Aplicativos de 32 bits geralmente fornecem um melhor desempenho e gerenciamento de memória do que aplicativos de [16 bits](#).

tecla aceleradora

Se refere a uma tecla que deve ser pressionada quando um menu é exibido, de forma a executar um dos comandos do menu.

A tecla aceleradora é representada por um caracter sublinhado no item do menu. Se o item do menu está na barra de menu, você deve pressionar a tecla Alt antes de pressionar a tecla aceleradora. Uma vez que o menu for exibido, você somente precisa pressionar a tecla aceleradora para executar a opção do menu. Por exemplo, você pode pressionar Alt+A para acessar o menu **A**rquivo e uma vez que o menu for exibido, simplesmente pressione a tecla "A", o que corresponde a selecionar com o mouse o comando **A**brir.

janela ativa

Janela atualmente selecionada, que aparece no topo de todas as outras janelas. A janela ativa pode normalmente ser distinguida de janelas inativas pela sua cor diferenciada (normalmente azul) ou pela intensidade de sua barra de título.

API (application programming interface, ou interface de programação de aplicativos)

Conjunto de funções comuns e/ou subrotinas usadas para implementar um determinado recurso. A Microsoft tem diversos APIs, incluindo o API do Windows, do Win32, do OLE, do [MAPI](#) e de telefonia.

application programming interface, ou interface de programação de aplicativos

janela do aplicativo

É a [janela](#) onde está a área de trabalho do programa.

teclas de navegação

Teclas de navegação são usadas para navegar pela tela. Cada tecla é marcada por uma seta que indica a direção na qual o cursor se moverá quando ela for pressionada. As quatro teclas padrão são: Seta para Cima ↑, Seta para Baixo

↓, Seta para Esquerda

← e Seta para Direita

→.

linguagem assembly

Uma linguagem de programação de baixo nível, cujas instruções correspondem às instruções do processador. Os programas escritos nessa linguagem normalmente são mais rápidos que os escritos em linguagens como C ou BASIC. Por causa dos diferentes tipos de [CPU](#) reconhecerem diferentes instruções, os programas em assembly são escritos para um tipo específico de computador e devem ser escritos novamente para serem executados em outro tipo de computador.

assíncrono

Refere a uma operação que ocorre independente de um relógio (timer). Em comunicações assíncronas via modem, por exemplo, o modem baseia-se nos sinais de início e de fim de transferência ("start bits" e "stop bits") para saber como sincronizar a troca de dados.

montar automaticamente

Quando um disco é [compactado](#), os arquivos contidos nele são condensados juntos e armazenados em um arquivo especial escondido, chamado de "volume compactado". Se o volume compactado não é [montado](#), ele simplesmente aparece como um arquivo escondido na [unidade host](#). Quando o volume compactado é montado, ele é reconhecido pelo sistema operacional como um disco compactado e tratado como um disco separado, independente da sua unidade host.

Quando o sistema está configurado para montar automaticamente volumes compactados, discos flexíveis que forem compactados serão automaticamente reconhecidos e montados quando eles forem inseridos na unidade de disco.

AUTOEXEC.BAT

Arquivo de lote que contém comandos a serem executados automaticamente quando seu computador for iniciado. Os comandos no AUTOEXEC.BAT geralmente configuram a variável de ambiente PATH, determinam a aparência do prompt do DOS, iniciam [TSRs](#) e executam outros programas quando o computador é ligado.

segundo plano

Um processo sendo executado em segundo plano recebe uma proporção menor do tempo de processamento da CPU do que um processo de sendo executado em primeiro plano. Quando um processo é executado em segundo plano, ele recebe atenção da CPU durante interrupções no processamento da tarefa que está sendo executada em primeiro plano.

segundo plano

Qualquer aplicativo que não esteja em [primeiro plano](#).

Normalmente, o aplicativo sendo executado em primeiro plano é a tarefa principal do computador e recebe a maior parte do tempo de processamento da [CPU](#). Os aplicativos sendo executados em segundo plano recebem a atenção da CPU principalmente quando o aplicativo de primeiro plano não está fazendo nada.



Você pode modificar a relação entre o tempo de processamento dos aplicativos de primeiro e de segundo plano clicando Sistema no painel de controle do Windows NT e ajustando o controle deslizante Desempenho do aplicativo na guia Desempenho.

sistema básico de entrada/saída

taxa de transferência

Termo usado para descrever a velocidade de transmissão de dados, geralmente se referindo a um modem. Ele especifica o número de variações do sinal por segundo. Taxa de transferência (baud rate) é comumente usado como sinônimo de bits por segundo mas isto não é verdade. Enquanto uma mudança de sinal pode representar um bit de dados, nos sistemas de comunicações atuais uma mudança de sinal pode codificar mais do que um único bit.

BBS (bulletin board system, ou sistema de quadro de avisos)

Qualquer serviço on-line que permita envio de mensagens, correio eletrônico e transferência de arquivos entre usuários que se conectam ao sistema, via modem.

teste de desempenho

Teste usado para medir a velocidade do computador ou do programa.

BIOS (Basic Input/Output System, ou Sistema de Básico de Entrada e Saída)

Procedimentos predefinidos que permitem a transferência de informações entre os componentes do computador, como a memória, discos rígidos e o monitor. No computador pessoal a BIOS ("ROM BIOS") fica dentro da memória de somente leitura.

bloco

Um grupo de bytes consecutivos de dados que é lido do disco ou gravado para o disco como uma unidade.

registro de inicialização

O primeiro setor físico de um disco flexível ou o primeiro setor lógico na partição de um disco rígido. Ele identifica a arquitetura do disco (tamanho do setor, tamanho da unidade de alocação etc.). Os discos de inicialização também contêm o programa de inicialização que carrega o sistema operacional. Também chamado de setor de inicialização.

setor de inicialização (também chamado de setor de boot)

Primeiro setor do disco, que identifica a arquitetura do disco (tamanho do setor, tamanho da unidade de alocação etc.). Os [discos de inicialização](#) também contém um programa que carrega o sistema operacional.

disco de inicialização (também chamado de disco de boot)

Qualquer disco que contenha os arquivos de sistema necessários para inicializar seu computador. Os computadores atuais possuem discos rígidos de inicialização, que são normalmente usados para iniciar a máquina. O "disco de inicialização" é um disco flexível que pode ser usado para inicializar sua máquina em uma emergência.

bulletin board system

barramento

Conjunto de linhas de hardware que conecta diferentes partes de um computador (como microprocessador, portas de entrada/saída e memória) por onde as informações são transferidas.

barra de botões

Uma linha de botões que fica logo abaixo da [barra de menus](#) de um aplicativo e que permitem executar tarefas específicas, como copiar, mover e excluir itens, ou exibir determinadas informações.

menu em cascata (também conhecido como submenu)

É um item de [menu](#) que se estende para fora do menu quando for selecionado. Itens que possuem um menu em cascata são identificados por uma seta apontando para a direita.

CPU - unidade central de processamento

CGA (adaptador gráfico colorido)

Um tipo de placa de vídeo usada em computadores pessoais. Na evolução das placas de vídeo, o CGA foi desenvolvido após o adaptador de vídeo monocromático (MDA). As placas CGA podem trabalhar em diversos modos de vídeo, mas têm uma limitação de 4 cores para gráficos e 16 cores para texto.

cadeia

Quando partes de um único arquivo são armazenadas em unidades de alocação não contínuas no disco, a entrada na tabela de alocação de arquivos (FAT) de cada unidade de alocação (exceto a última) aponta para a próxima unidade de alocação do arquivo. Dizemos que o arquivo está localizado em uma cadeia de unidade de alocação e as entradas da FAT formam uma cadeia na FAT.

caixa de verificação

Componente de interface gráfica que se parece com isto:

Ele age como uma chave, representando uma opção que pode ser [chaveada](#) para ligado ou desligado. Quando a opção está ligada aparece uma marca na caixa. Algumas caixas de verificação podem ter até 3 opções e representam o terceiro estado colorindo a caixa de cinza. Clicando na caixa, ela circula pelos diferentes estados. **Veja também** [caixa de verificação de três estados](#).

unidade de alocação

É a unidade básica de armazenamento em disco. As unidades de alocação consiste em um ou mais setores do disco. Somente são usadas unidades de alocação inteiras para os arquivos, então mesmo que um arquivo ocupe somente uma parte de uma unidade de alocação, a unidade de alocação inteira será utilizada para este arquivo e será considerada como espaço ocupado em disco.

CMOS (complimentary metal oxide semiconductor, ou óxido de metal semiconductor complementar)

Um chip ligado em uma bateria nos computadores 80286 e maiores, que armazena informações básicas sobre o hardware. Informações como o número e tipo de discos rígidos, quantidade de memória [RAM](#) e o tipo de teclado são armazenados na CMOS. Estas informações aparecem na tela do "setup" do computador.

adaptador gráfico colorido

caixa de combinação

Componente de interface gráfica que combina a capacidade de uma [caixa de texto](#) e uma [caixa de listagem](#). Ela fornece um campo de entrada no qual o usuário pode digitar, semelhante a uma caixa de texto e uma lista de opções de onde pode-se selecionar, como uma caixa de listagem.

botão de comando

Botão retangular que executa a ação descrita em seu interior. Os dois botões de comando mais comuns são OK (executa uma ação ou aceita um aviso ou mensagem) e Cancelar (fecha uma caixa de diálogo sem executar qualquer ação). Também são chamados simplesmente de botões.

COMMAND.COM

Programa padrão interpretador de comando para MS-DOS. Ele aceita comandos digitados no teclado e executa tarefas como carregar outros programas, direcionar o fluxo de informações entre os programas e a [CPU](#).

memória comprometida

O Windows NT aloca memória para ser processamentos em dois estágios. No primeiro estágio, uma série contínua de endereços de memória virtual é reservado para um processo. O processamento pode reservar mais memória do que realmente necessita ou utiliza de uma só vez, justamente para manter a propriedade de um bloco contínuo de endereços virtuais. Em qualquer momento, os endereços de memória virtual reservados não representam necessariamente nem o espaço real de memória física (RAM), nem de disco.

Antes que um endereço de memória virtual seja utilizado por um processamento, ele deve possuir um local correspondente de armazenamento de dados na RAM do sistema. O Windows NT exige que os processamentos "comprometam" memória antes que possam utilizá-la. Quando a memória estiver comprometida, espaço real deve ser reservado de lado para ela. Deve ser alocada memória da RAM e deve haver amplo espaço reservado no arquivo de paginação, de modo que o gerenciador de memória virtual (MV) do NT possa paginar os dados do processamento da RAM para o disco quando necessário.

complimentary metal-oxide semiconductor

volume compactado

Também chamado de um "arquivo volume compactado". O arquivo escondido constitui um [disco compactado](#). Quando um disco é compactado, seus arquivos ficam reduzidos em tamanho e consolidados em um único volume compactado. O volume compactado é armazenado na [unidade host](#).

compactação

Processamento de um arquivo ou dados de um disco que usa um algoritmo matemático, resultando em um arquivo que ocupa menos espaço em disco. Arquivos individuais ou discos inteiros podem ser compactados através de vários tipos de ferramentas.

compactação

Processamento de um arquivo ou dados de um disco que usa um algoritmo matemático, resultando em um arquivo que ocupa menos espaço em disco. Arquivos individuais ou discos inteiros podem ser compactados através de vários tipos de ferramentas.

O sistema de arquivos NTFS possui sua própria ferramenta de compactação. Você pode compactar arquivos e pastas em uma partição NTFS a partir do menu Arquivo do Gerenciador de Arquivos do Windows NT, ou através do prompt usando o comando COMPACT.

CONFIG.SYS

Arquivo que contém comandos que configuram o hardware do seu sistema e carregam drivers de dispositivos. Ele é automaticamente executado pelo MS-DOS quando seu sistema é inicializado.

clique com o botão direito

Clicar com o [botão direito do mouse](#). Clicar com o botão direito enquanto o cursor está sobre um objeto da tela acessa o [menu de atalho](#), contendo opções específicas para esse objeto. Como padrão, clicar o botão direito do mouse é sinônimo de clicar com o botão direito; contudo, as atribuições dos botões do mouse podem ser trocadas, para usuários de computador canhotos.

menu de atalho

O menu que é exibido quando você [clique com o botão direito do mouse](#) sobre um item da interface e que possui opções e informações específicas do item.

contínuo

Ser fisicamente adjacente um ao outro, estar em uma seqüência, estar um atrás do outro.

Menu de Controle

Menu que permite manipular uma janela, caixa de diálogo ou ícone. Este menu é exibido quando você clica na [caixa do Menu de Controle](#) ou quando você clica com o botão direito em um ícone de um aplicativo [minimizado](#) na barra de tarefas. Também chamado de "Menu do Sistema".

caixa de diálogo Menu de Controle

Localiza-se no canto superior esquerdo de cada janela ou caixa de diálogo. Quando você clica nesta caixa, o [Menu de Controle](#) se abre. Também chamada de "caixa do Sistema".



memória convencional

Os primeiros 640K da memória RAM de um computador.

multitarefa cooperativa

Um tipo de [multitarefa](#) no qual os aplicativos periodicamente chamam o sistema operacional para que a [CPU](#) possa processar os dados dos outros aplicativos. Nesse momento, o sistema operacional determina qual aplicativo deve acessar a CPU. Como um aplicativo tem total controle sobre a CPU até devolver seu controle para o sistema operacional, este tipo de multitarefa necessita que os aplicativos sejam cuidadosamente escritos, para que eles não monopolizem a CPU. Tal monopolização tornaria inútil o sistema operacional multitarefa. É o contrário de [multitarefa preemptiva](#), onde o acesso à CPU é controlado totalmente pelo sistema operacional.

O Windows 3.x usa a multitarefa cooperativa para os aplicativos de [16 bits](#). Por isso, as novas versões do Windows também usam esse tipo de multitarefa para manter a compatibilidade com esses programas. As versões do Windows que trabalham com aplicativos de [32 bits](#) usam a multitarefa preemptiva para esses aplicativos.

contador

Um atributo de determinados tipos de [objetos](#) do Windows NT que armazenam valores que podem fornecer informações estatísticas sobre um objeto. Por exemplo, o tipo de objeto Memória contém um contador Bytes no Cache que indica a quantidade de [memória](#) reservada no momento para o [cache de disco](#).

CPU (unidade central de processamento)

A parte do computador que realiza o processamento, executa instruções e transfere informações entre todas as partes do computador. Os microcomputadores contém a unidade central de processamento com único chip, ou microprocessadores.

instrução CPUID

Uma instrução em [linguagem assembly](#) que fornece informações sobre a [CPU](#). A instrução CPUID faz com que a CPU retorne informações como o tipo de CPU, o fabricante e características especiais que podem estar presentes. Nem todas as CPUs aceitam essa instrução.

arquivos com vínculos cruzados

Quando a [tabela de alocação de arquivos](#) de uma [partição](#) da Fat ou disco indicar que uma única unidade de alocação guarda dados de dois arquivos, então diz-se que os arquivos estão com as "unidade de alocação cruzadas". Esta condição resulta em um erro, uma vez que uma unidade de alocação só pode ser usada por um único arquivo por vez.

ligação em cadeia

botão padrão

Em uma caixa de diálogo, é o [botão](#) selecionado por padrão. Ele possui uma borda mais larga que os outros botões. Pressionar a tecla Enter enquanto a caixa de diálogo está sendo exibida equivale a clicar no botão padrão.

desfragmentar

Reorganizar a forma como os arquivos estão organizados no disco de forma que os dados de cada arquivo sejam armazenados de forma contínua nas unidades de alocação.

driver de dispositivo

Um programa que permite ao computador se comunicar com um dispositivo, como uma impressora ou modem. Há três tipos de drivers que podem ser usados com o Windows. O primeiro são os drivers do MS-DOS, carregados através do [CONFIG.SYS](#) ou do [AUTOEXEC.BAT](#). O segundo tipo são [drivers virtuais de dispositivo](#), carregados e gerenciados pelo Windows (somente disponíveis em modo Avançado). O último tipo são os drivers instaláveis, ou seja, os arquivos [DLL](#) que são usados como drivers de dispositivos.

driver de dispositivo

Um programa que permite ao computador se comunicar com um dispositivo, como uma impressora ou modem.

caixa de diálogo

Um tipo especial de janela, onde você poderá ver informações, ou deverá informar configurações ou outras informações.

diretório

árvore de diretórios

cache de disco

Uma parte da memória RAM reservada para armazenar de forma temporária informações lidas de um disco local ou de rede, ou que estão sendo gravadas no disco. Se o programa precisar novamente desses dados enquanto eles ainda estiverem em memória, a velocidade será maior, já que a leitura de RAM é muito mais rápida do que a leitura do disco. O cache de disco às vezes é referido por "cache do sistema".

volume de disco

adaptador de vídeo

DLL (dynamic link library, ou biblioteca de ligação dinâmica)

Um arquivo do Windows contendo rotinas que podem ser compartilhadas por diferentes aplicativos.

janela do documento

A janela que exibe o documento do aplicativo, como uma planilha de cálculo ou um arquivo texto.

caixa de combinação que se abre

Um tipo especial de [caixa de combinação](#) que abre uma lista de opções quando você clica no [botão de opções](#).

caixa de listagem que se abre

Um tipo especial de [caixa de listagem](#) que abre uma lista de opções quando você clica no [botão de opções](#). Quando um item é selecionado, a lista se fecha.

DRVSPACE.BIN

Driver de dispositivo do MS-DOS usado para compactar unidades através do DriveSpace.

dynamic link library, ou biblioteca de ligação dinâmica

e-mail

Abreviatura de "electronic mail.", ou correio eletrônico, É possível enviar correspondência (incluindo arquivos) para outras pessoas que possuírem acesso a uma mesma rede de computadores.

EGA (enhanced graphics adapter, ou adaptador gráfico avançado)

Um tipo de placa de vídeo usada em computadores pessoais. Na evolução dos padrões de vídeo do PC, as placas EGA foram desenvolvidas após as [CGA](#). As placas EGA são capazes de trabalhar com diversos modos de vídeo, mas possuem uma limitação de 16 cores para gráficos e texto.

EISA (extended industry standard architecture, ou arquitetura estendida padrão da indústria)

Um estilo de [barramento](#) baseado no barramento [ISA](#). Ele usa uma via de dados de 32-bits e possui recursos avançados, que não estavam disponíveis no padrão ISA. As placas ISA podem ser ligadas em conectores padrão EISA, mas obviamente os recursos EISA não poderão ser acessados.

electronic mail, ou correio eletrônico

enhanced graphics adapter, ou adaptador gráfico avançado

variável de ambiente

As variáveis de ambiente armazenam várias configurações globais usadas pelo sistema operacional e por diversos aplicativos. Essas configurações podem ser modificadas. As variáveis normalmente definidas pelo DOS incluem o PROMPT (que especifica como será o prompt do DOS), TEMP (que especifica a pasta onde os arquivos temporários devem ser colocados) e PATH (que especifica uma lista de pastas onde o sistema operacional irá procurar pelos programas digitados na linha de comando).

Para ver as variáveis de ambiente que você possui, abra uma janela DOS e digite SET no prompt.

EPROM (erasable programmable read-only memory, ou memória apagável e programável somente de leitura)

Um tipo de PROM que pode ser apagada se exposta à luz ultravioleta e depois pode ser reprogramada.

erasable programmable read-only memory, ou memória apagável e programável somente de leitura

extended industry standard architecture, ou arquitetura estendida padrão da indústria

FAT (file allocation table, ou tabela a de alocação de arquivos)

Em um [sistema de arquivos baseado em FAT](#), a tabela de alocação de arquivos é a tabela na área de sistema do disco que identifica cada [unidade de alocação](#) como estando livre, pertencendo a um arquivo, ou danificada. Os discos formatados no sistema de arquivos baseado em FAT possuem duas cópias da FAT, caso uma delas seja danificada.

sistema de arquivos FAT

O sistema de arquivos usado pelo sistema operacional MS-DOS. O sistema de arquivos baseado em FAT se chama assim porque ele usa uma [tabela de alocação de arquivos](#) (FAT) para gravar a alocação (ou status) de cada unidade de alocação do disco. O sistema de arquivos baseado em FAT não pode trabalhar com discos grandes com a mesma eficiência que o novo [sistema de arquivos NT \(NTFS\)](#).

O Windows NT pode formatar discos rígidos tanto no sistema FAT quanto no sistema NTFS; os discos flexíveis somente podem ser formatados no sistema FAT.

FAT

servidor de arquivos

Um dispositivo ou conjunto de dispositivos de armazenamento ligados a uma rede, que disponibilizam acesso compartilhado a arquivos de dados e a programas. **Veja também** [rede local](#).

disco flexível

Um dos diversos tipos de mídia magnética que pode ser usada para guardar informações. Como a mídia magnética é fina e está em uma embalagem maleável, os discos são chamados de flexíveis. Também existem os [discos rígidos](#), que são feitos de um material rígido com a mídia magnética na sua superfície. Os tipos de discos flexíveis mais populares são os de 3½ e 5¼ de polegada de diâmetro. Os discos flexíveis também são chamados de disquetes.

pasta

Um depósito de arquivos e programas, normalmente representado de forma gráfica por ícones parecidos com pastas de arquivos. Além de arquivos e programas, as pastas também podem conter outras pastas, permitindo uma organização hierárquica do disco. As pastas também são chamadas de diretórios.

árvore de pastas

Uma representação gráfica da organização das pastas no disco, com relação à raiz. A pasta raiz contém pastas e cada uma delas podem conter diversos arquivos e outras pastas. Isto forma uma estrutura hierárquica chamada de árvore de pastas.

primeiro plano

Um processo sendo executado em primeiro plano recebe uma proporção maior do tempo de processamento da CPU do que um processo sendo executado em segundo plano". Um processo que é executado em primeiro plano é a tarefa primária do computador e qualquer processo em segundo plano recebe atenção da CPU durante interrupções no processamento da tarefa que está sendo executada em primeiro plano.

primeiro plano

Um aplicativo sendo executado em primeiro plano é a janela ativa. Essa janela normalmente é exibida sobre as outras janelas e sua barra de título é exibida em destaque. Normalmente, um aplicativo sendo executado em primeiro plano é a principal tarefa do computador e por isso recebe uma fatia maior do tempo de processamento da CPU do que os outros aplicativos. Os outros aplicativos, que estão sendo executados em segundo plano, recebem atenção da CPU principalmente quando o aplicativo de primeiro plano não está fazendo nada.



Você pode configurar os tempos de processamento destinados aos aplicativos de primeiro e de segundo plano clicando Sistema no Painel de Controle do Windows NT e ajustando o controle deslizante Desempenho do aplicativo na guia Desempenho.

fragmento

Quando os dados de um arquivo são armazenado em localizações não [contínuas](#) do disco, diz-se que o arquivo está fragmentado e cada fragmento do arquivo é uma [unidade de alocação](#) não contínua contendo uma parte do arquivo. As informações fragmentadas levam mais tempo para serem lidas do que informações desfragmentadas. Veja também [desfragmentar](#).

GDI (Graphics Device Interface, ou Interface de Dispositivo Gráfico)

Interface que tem capacidade de trabalhar com os gráficos do Windows, incluindo fontes, comandos básicos de desenho e gerenciamento de cores. O Windows inclui três subsistemas principais: o centro de processamento (kernel), a interface de dispositivo gráfico e os [recursos do usuário](#).

recursos do GDI

Recursos alocados para a [interface de dispositivo gráfico](#) do Windows. O Windows inclui três subsistemas principais: o centro de processamento (kernel), a interface de dispositivo gráfico e os [recursos do usuário](#).

placa gráfica

Uma placa de expansão que pode exibir gráficos em um dispositivo de exibição (como um monitor). As placas gráficas também são chamadas de placas de vídeo.

graphics device interface ou interface de dispositivo gráfico

estação de trabalho gráfica

caixa de grupo

Elemento gráfico das caixas de diálogo que agrupa componentes relacionados. Uma caixa de grupo consiste de uma borda e geralmente um título. Caixas de grupo freqüentemente contém [caixas de verificação](#) e/ou [botões de opção](#).

disco rígido

Um dos diversos tipos de mídia magnética usada para armazenar dados. Diferente dos [discos flexíveis](#), os discos rígidos não são flexíveis e não removíveis. Eles guardam mais dados do que os discos flexíveis e são os principais meios de armazenamento de dados.

unidade host

A unidade host de um [disco compactado](#) é a unidade física descompactada onde ela está. O disco compactado é armazenado em arquivo especial escondido (chamado "[volume compactado](#)") na unidade host. A unidade host pode conter outros arquivos não compactados.

Quando um disco é compactado, é associado a ele uma unidade host. Você pode esconder a unidade host usando o DriveSpace. Se escondida, a unidade host não estará disponível e o disco compactado será exibido em seu lugar.

imagem do disco

É a cópia das informações críticas de um disco ([registro de inicialização](#), [tabela de alocação de arquivos](#) e informações da [raiz](#)) para um arquivo especial. Esta informação, chamada de imagem do disco, fica armazenada no arquivo IMAGE.DAT.

instância

Quando mais de uma ocorrência de um determinado objeto existe, diz-se que o objeto possui várias instâncias. Por exemplo, para permitir que mais do que um encadeamento seja executado ao mesmo tempo no Windows NT, o gerenciador de objetos cria e gerencia diversos objetos de encadeamento. Cada objeto é uma instância do tipo do objeto/

INT 13h

Uma interrupção de BIOS que gerencia a maior parte das operações de leitura e gravação a nível de setor feitas em discos flexíveis e rígidos.

INT 16h

Esta [interrupção](#) faz interface do teclado e do seu buffer com os aplicativos. Quando um aplicativo quer verificar se um a tecla foi pressionada, ou seja, se comunicar com o teclado, geralmente esta interrupção é usada.

INT 21h

Esta é a interrupção mais usada em PC. Ela é usada para uma variedades de operações de entrada e saída, para o vídeo, teclado e outros dispositivos.

INT 28h

Esta interrupção é tipicamente usada pelo TSRs para aproveitar o tempo ocioso do DOS. Quando o DOS está aguardando uma entrada ou saída do console (como toque de teclas ou aguardando informações de arquivos de uma unidade), esta interrupção é chamada.

INT 2Ah

Esta [interrupção](#) é usada pelo DOS para gerenciar erros críticos. Um exemplo típico de quando ela é usada é quando tentamos obter uma lista de diretórios de uma unidade de disco vazia, por exemplo a unidade A:. A interrupção INT 2Ah diz ao DOS para exibir a mensagem:

"Não pronto lendo unidade A, Abortar Repetir ou Ignorar?"

INT 2Fh

Fornece um mecanismo geral para se verificar a presença de um [TSR](#) e de se comunicar com ele. Conhecida como a [interrupção multiplex](#), ela permite que diversos programas TSRs a usem, através de um identificador único. Se a interrupção for chamada, cada TSR verifica seu valor de identificação e, se for o dele, executa a função solicitada.

INT 33h

Esta é a [interrupção](#) usada para se comunicar com os dispositivos de posicionamento (normalmente um mouse). Quando um driver de mouse é carregado, esta interrupção fica ativa.

INT 9h

Esta [interrupção](#) é acionada sempre que uma tecla é pressionada ou liberada no teclado. A rotina de tratamento desta interrupção lê a tecla digitada e coloca-a na fila do teclado.

interrupção

Um sinal enviado por um dispositivo de hardware ou por software que causa uma parada no que a CPU está fazendo e executa instruções especiais, para responder a essa interrupção.

IO.SYS

Arquivo de sistema que contém [drivers de dispositivo](#) para o sistema operacional MS-DOS. **Veja também** [MSDOS.SYS](#).

IRQ (linha de requisição de interrupção)

Linha de hardware pelas quais dispositivos como as portas de entrada/saída, o teclado e as unidades de disco enviam pedidos de serviços (ou [interrupções](#)) para a [CPU](#).

linha de requisição de interrupção

ISA (Industry Standard Architecture ou Arquitetura Padrão da Indústria)

Uma especificação de [barramento](#) de computadores que permite colocar vários dispositivos ao mesmo tempo no computador, conectando-se placas de 8-bits ou 16-bits. **Veja também** [EISA](#).

industry standard architecture (ou arquitetura padrão da indústria)

chave

LFN

caixa de listagem

Um componente de interface gráfica que exibe uma lista de opções para selecionar. Ao contrário da [caixa de listagem que se abre](#), os itens dentro da caixa de listagem sempre são exibidos. Se as opções forem mais do que o espaço disponível na tela, aparecerá uma [barra de rolamento](#) ao lado da lista, que poderá ser usada para mover pelas opções.

rede local (LAN)

Um grupo de computadores e outros dispositivos espalhados sobre uma área relativamente limitada e conectados uns aos outros através de um canal de comunicação. Qualquer dispositivo na LAN pode interagir com qualquer outro dispositivo conectado.

As LANs geralmente incluem um computador conhecido como [servidor de arquivo](#) (ou apenas "o servidor"), o qual é especializado em armazenar programas e dados necessários e em responder rapidamente às solicitações dos usuários da rede

LAN

disco lógico

organização lógica do disco

Maneira como o sistema operacional armazena os dados no disco. Pelo fato de os dados poderem estar em qualquer lugar na superfície do disco, o sistema operacional constrói um sistema de controle que permite saber as trilhas onde os dados estão. O sistema operacional constrói diretórios e índices descrevendo o que está ocupado, o que está livre e que partes nunca deverão ser usadas devido ao fato de estarem fisicamente danificadas. Este tipo de informação de disco é chamada de formato lógico. As [tabelas de alocação de arquivos](#) são usadas para organizar os [sistemas de arquivos baseados em FAT](#) e a [tabela mestre de arquivos](#) é usada para organizar os [sistemas de arquivos NTFS](#) e são parte da organização lógica do disco. Compare com a [organização física do disco](#).

nome longo de arquivo (LFN)

Um recurso do sistema de arquivo, que permite usar até 255 caracteres para o nome do arquivo. Os nomes longos podem conter letras maiúsculas e minúsculas, espaços, vírgulas e outros símbolos.

O MS-DOS impõe um limite de "oito ponto três" para os nomes de arquivos, permitindo um máximo de oito caracteres para o nome do arquivo e de três caracteres para a extensão. Alguns aplicativos mais antigos não trabalham com os nomes longos de arquivos.

nome de arquivo oito ponto três

unidade de alocação perdida

Uma [unidade de alocação](#) que contém dados, mas devido a erros na [tabela de alocação de arquivo](#) ou nos diretórios, o arquivo que a possuía não pode ser determinado.

interface de programação de aplicativos para correio

MAPI (mail application programming interface, ou interface de programação de aplicativos para correio eletrônico)

Um [API](#) que suporta [e-mail](#). Ele foi desenvolvido pela Microsoft e implementado como uma [DLL](#).

Aplicativos no seu sistema que reconhecem a presença do DLL MAPI podem enviar correios.

tabela mestre de arquivos (MFT, ou master file table)

Uma tabela usada para organizar o armazenamento de arquivos no disco no [sistema de arquivos NTFS](#). Essa tabela atua como um banco de dados relacional. As linhas da tabela correspondem a arquivos individuais no disco e as colunas correspondem aos atributos dos arquivos. As pastas são tratadas como arquivos, possuindo um conjunto de atributos diferentes de um arquivo comum.


co-processador matemático

Um processador diferente da [CPU](#) principal, que executa cálculos matemáticos usando números com ponto flutuante. Para sistemas de computadores pessoais com CPU anteriores a i486DX da Intel ou 68040 da Motorola, ao incluir um co-processador matemático, pode-se aumentar muito a velocidade das funções matemáticas e gráficas. O modelo i486DX, 68040 e modelos subsequentes de CPU incorporam as funções deste co-processador na CPU principal.

maximizar

Aumentar o tamanho de uma janela ao seu tamanho máximo. Você pode maximizar uma janela clicando no [botão maximizar](#). Você pode maximizar uma janela [minimizada](#) simplesmente clicando com o botão direito do mouse sobre o seu ícone na barra de tarefas e clicando em Maximizar no [menu de Controle](#).

Botão Maximizar

Botão localizado no lado direito da barra de título da janela que [maximiza](#) a janela. O botão Maximizar é assim:  Quando a janela já estiver maximizada, o botão maximizar estará desativado; e o [Botão Restaurar](#) estará ativado.

MCI (media control interface ou interface de controle de mídia)

Interface de alto nível que possibilita aos aplicativos Windows controlar dispositivos de multimídia, incluindo reprodução e gravação de áudio e vídeo.

media control interface, ou interface de controle de mídia

memória

Hardware do computador que armazena dados e fornece acesso a esses dados de uma forma rápida. Geralmente, o termo memória se refere à [memória de acesso aleatório \(RAM\)](#), que é usada para executar aplicativos e armazenar dados temporariamente, durante a execução de um programa.

programa residente em memória

menu

Refere-se a uma lista de opções. Clicando em uma opção no menu, uma ação é executada.

barra de menu

Um componente da interface gráfica que consiste de uma barra retangular que geralmente fica no topo da janela. A barra de menu exibe uma lista horizontal de [menus](#), dos quais o usuário pode escolher um e ver as opções a ele associadas.

mensagem

Maneira pela qual os aplicativos e a janela que eles criam se comunicam. Toda vez que um botão é clicado, por exemplo, uma mensagem é enviada para o aplicativo indicando que o botão foi clicado.

MIDI (musical instrument digital interface ou interface digital de instrumento musical)


Um programa e hardware padrão que permite aos computadores, sintetizadores musicais e instrumentos musicais trocar informações.

interface digital de instrumento musical

minimizar

Reduzir uma janela a um ícone na barra de tarefas. As janelas são freqüentemente minimizadas para que um processo rode em segundo plano, enquanto o usuário trabalha em outra coisa. Você pode minimizar uma janela clicando no seu [botão Minimizar](#).

botão Minimizar

Um botão localizado no lado direito da barra de título da janela que [minimiza](#) a janela a um ícone na barra de tarefas. O botão minimizar tem esta aparência: 

placa mãe (motherboard)

É a placa principal do computador, que contém os componentes mais importantes do sistema. Placas de expansão podem ser conectadas à placa mãe, através do [barramento](#).

montar

Tornar um disco físico, volume, ou unidade de fita acessível ao sistema de arquivos do computador.

Especificação MPC nível 2 (MPC2)

Uma especificação definida pelo Multimedia PC Working Group do Software Publishers Association para criar um padrão para a multimídia nos computadores pessoais.

Os sistemas compatíveis com o padrão MPC2 possuem:

- Processador 25 MHz 486SX ou superior
- 4 megabytes de RAM (8 megabytes recomendável)
- Resolução de vídeo VGA (640x480) com 64K cores ou mais
- CD-ROM de velocidade dupla, com um tempo de acesso de 400 milissegundos ou menos
- Capacidade de som de 16 bits

MSDOS.SYS

Um [arquivo do sistema](#) que contém o centro do sistema operacional do MS-DOS. **Veja também** [IO.SYS](#).

multitarefa

O compartilhamento da capacidade de processamento de uma [CPU](#) para que um ou mais aplicativos possam ser executados ao mesmo tempo em um computador. A multitarefa faz parecer com que os aplicativos estejam sendo executados ao mesmo tempo. Na verdade, somente computadores com várias CPUs e um sistema operacional que trabalhe com elas (como o Windows NT, UNIX, ou o OS/2) podem executar mais de um aplicativo ao mesmo tempo. Os sistemas com uma única CPU simulam esse comportamento através das técnicas de multiprocessamento, duas das quais são a [multitarefa preemptiva](#) e a [multitarefa cooperativa](#).

rede

Um grupo de computadores e hardware associados (impressoras etc.) que estão conectados por linhas de comunicação ou outros meios, com o propósito de compartilhar informações e hardware entre os usuários.

placa de interface de rede

servidor de rede

Um computador que permite aos outros computadores em uma [rede](#) acessar seus arquivos e que pode fornecer a eles serviços centralizados e compartilhados, incluindo programas, armazenamento de dados e comunicações.

NIC (network interface card ou placa de interface de rede)

Uma placa de circuito usada para conectar um computador à uma [rede local](#).

non-maskable interrupt (NMI, ou interrupção não desabilitável)

Interrupção usada para tratar eventos urgentes. Está ligada diretamente ao pino NMI na CPU.

NMI

sistema de arquivos NT (NTFS)

Um sistema de arquivos desenvolvido para o sistema operacional Windows NT. O NTFS trabalha com discos rígidos grandes de uma forma mais eficiente que o [sistema de arquivos FAT](#). O NTFS possui muitos recursos que o torna ideal para sistemas corporativos.:

- Segurança de dados
- Capacidade de armazenamento redundante de dados, fornecendo proteção contra falhas no hardware
- Compactação de dados
- Um sistema mais avançado de armazenamento de dados para grandes arquivos e discos rígidos

objeto

Um tipo de dados padrão do Windows NT que pode representar um recurso compartilhado do sistema, como um [processo](#), [encadeamento](#), arquivo, seção da [memória](#), ou um dispositivo físico. Cada tipo de recurso é descrito por um tipo de objeto. Quando o sistema operacional precisa criar um objeto para representar o recurso, ele cria uma [instância](#) do tipo apropriado de objeto. Os objetos são criados e gerenciados pelo gerenciador de objetos do NT.

caixa de opção

Componente da interface gráfica que pode ter esta aparência ou esta dependendo do estado de sua seleção.

A caixa de opção representa escolhas exclusivas, sendo assim, existem sempre pelo menos dois deles agrupados juntos. Quando um botão é selecionado, ele aparece mais escuro do que outros botões no grupo. Somente um botão no grupo pode estar selecionado por vez.

arquivo de paginação

Um arquivo especial no disco rígido usado pelo Windows NT para manter informações da RAM temporariamente, para liberar mais RAM para outros aplicativos. O resultado é que você pode executar programas que precisem de mais RAM do que o seu computador possui. O nome do arquivo de paginação do Windows NT é PAGEFILE.SYS.

paginação

O Windows NT permite que todos os [processos](#) tenham 4 gigabytes de espaço de endereçamento (endereços de memória que o processo e seus [encadeamentos](#) podem usar), entretanto os computadores possuem mesmo que 4 gigabytes de memória física ([RAM](#)). Quando a memória RAM disponível está cheia, o Windows NT libera mais espaço movendo temporariamente alguns dados da RAM para o disco. Esses dados ficam então na [memória virtual](#).

Quando um processo ou um encadeamento tenta acessar as informações que foram transferidas para o disco, o NT move os dados solicitados do disco para a RAM. Como os dados são movidos entre a RAM e o disco em blocos chamados de páginas, esse processo é chamado de paginação e o arquivo que armazena esses dados é chamado de [arquivo de paginação](#)."

paleta

Conjunto de cores disponíveis para o vídeo.

partição

tabela de partição

Uma tabela na área do sistema do disco rígido que identifica quais setores pertencem a quais partições.

físico

No contexto de estrutura de disco, refere-se ao que fisicamente existe no disco. Ou pode referir a disco inteiro, que é uma unidade física. Compare com [organização lógica do disco](#).

porta

Uma parte do computador ou dispositivo de hardware, por onde passam os dados ao entrar ou ao sair do computador ou dispositivo. Os computadores conectam-se com os dispositivos como impressoras, monitores e modem através das portas.

multitarefa preemptiva

Um tipo de [multitarefa](#) na qual o sistema operacional aloca o tempo de processamento da [CPU](#) para os vários [encadeamentos](#) sendo executados no computador. A multitarefa preemptiva não espera que cada programa libere a CPU e evita que os aplicativos monopolizem o sistema. Ela se contrasta com a [multitarefa cooperativa](#).

O Windows aloca o tempo da CPU em unidades chamadas de fatias de tempo. Essas fatias de tempo são distribuídas aos aplicativos conforme a prioridade relativa da tarefa, sendo que essa prioridade depende de uma série de fatores. Todos os programas tem sua prioridade continuamente reavaliada pelo sistema operacional.

Os aplicativos de [32 bits](#) podem usar a multitarefa preemptiva, enquanto que os aplicativos de [16 bits](#) precisam usar a multitarefa cooperativa, para manter compatibilidade com outros programas.

botão principal do mouse

Botão do mouse mais frequentemente usado para selecionar as opções em uma interface gráfica.

Na configuração padrão, configuração do botão mouse para destros (quem usa a mão direita), o botão principal é o botão esquerdo. A configuração do botão do mouse pode ser alterada no Painel de Controle do Windows, para melhor servir as usuários canhotos. Veja também [botão secundário do mouse](#).

janela primária

A janela principal de um aplicativo. "Primária" refere-se às funções da janela no aplicativo e não necessariamente implica que seja a primeira ou única janela.

processo

Um programa ou uma série de passos encarregados por um programa de executar uma tarefa específica.

processo

No Windows NT, o processo é a unidade básica de alocação de recursos por um programa. Um processo inclui o programa em si (o código e os dados necessários para que o programa seja executado), o espaço de endereçamento de memória e outros recursos do sistema que o programa precisa. O sistema operacional organiza as tarefas e aloca os recursos baseados nos processos existentes.

Cada processo possui, no mínimo, um [encadeamento](#) de execução, e, para fazer um uso mais inteligente dos recursos do sistema, a maioria dos programas possui vários encadeamentos, que podem ser criados e destruídos conforme o programa é executado.

programmable read-only memory ou memória somente de leitura programável

PROM (programmable read-only memory ou memória somente de leitura programável)

Um tipo chip de memória que retém dados até mesmo quando o computador está desligado. Uma PROM permite que os dados sejam gravados uma única vez, após isso, os dados só poderão ser lidos, mas nunca apagados ou regravados. Compare com o chip [EPROM](#), o qual permite que os dados sejam gravados e apagados várias vezes.

botão de prompt

Pequeno ícone com uma seta apontando para baixo que aparece à direita de uma [caixa de listagem](#) ou [caixa de combinação que pode ser aberta](#). Quando clicado, aparece uma lista de escolhas em ordem alfabética.

folha de propriedades

Caixa de diálogo que permite configurar as propriedades ou opções de um objeto.

botão de comando

botão de rádio

RAM (random access memory ou memória de acesso aleatório)

Memória que pode ser lida ou gravada pelo microprocessador e outros dispositivos de hardware. Ao contrário do armazenamento de dados em mídia magnética (como [discos rígidos](#)) ou [PROMs](#), os dados na memória RAM são "voláteis," isto é, os dados armazenados na RAM são perdidos quando o computador é desligado.

RAM é a memória de trabalho do computador e determina o tamanho e número de programas que podem ser executados, assim como a quantidade de dados que podem ser processados simultaneamente.

memória de acesso aleatório

memória somente de leitura

modo real

Modo de operação do computador que permite aos processadores 80286, 80386, 80486 e Pentium emular um 8086. Quando em modo real, somente 1 MB da memória [RAM](#) pode ser endereçado e o processador pode executar somente um [processo](#) por vez. Devido a um único processo ser executado por vez, este processo tem acesso livre a memória e todos os dispositivos de entrada/saída.

Processamento em modo real somente é suportado pelo MS-DOS.

registro

Um banco de dados do Windows que contém informações de inicialização e configuração. No Windows 3.1, a maioria destas informações são mantidas nos arquivos [WIN.INI](#) e [SYSTEM.INI](#). Os dados do registro são organizados em categorias chamadas de "[chaves do registro](#)."


chave do registro

Categoria de informação armazenada no [registro](#) do Windows. O registro descreve preferências do usuário, configurações de hardware e outras informações de configuração. As chaves do registro são os meios usados para indexar estes dados.

restaurar

Retornar uma janela ao seu tamanho anterior, antes dela ter sido [maximizada](#) ou [minimizada](#). Você pode maximizar uma janela clicando no [botão Restaurar](#). Você pode restaurar uma janela minimizada (ou exibida como ícone) clicando em Restaurar do seu [menu de Controle](#).

botão Restaurar

Botão localizado no lado direito da barra de título de uma janela [maximizada](#), que restaura a janela. O botão Restaurar tem esta aparência: 

Quando uma janela não está maximizada, não existe o botão Restaurar, em seu lugar está o [botão Maximizar](#). Se uma janela está [minimizada](#), você pode restaurá-la clicando uma vez no ícone da janela na barra de tarefas, ou clicando no ícone da janela na barra de tarefas e clicando em Restaurar no [menu de Controle](#).

clicar o botão direito

Para clicar o botão direito do mouse. Como padrão, clicar com botão direito enquanto o cursor do mouse estiver sobre um objeto da interface, faz com que seja exibido um [menu de atalho](#), contendo opções específicas para este objeto. As atribuições dos botões do mouse podem ser trocados para usuários de computador canhotos, de tal forma que clicando o botão esquerdo do mouse, será exibido o menu de atalho.

ROM (read-only memory ou memória somente de leitura)

Memória que só pode ser lida e não ser gravada. Pode conter instruções (programas) e/ou dados. Dois tipos comuns de memória somente de leitura são os chips PROM e os CD-ROMs.

raiz

Refere-se ao ponto inicial ou nível pai em uma hierarquia. Por exemplo, o nível raiz da hierarquia de [pastas](#) de um disco contém todas as pastas do disco.

RS-232-C

Um padrão industrial para conexões de [comunicação serial](#). Linhas específicas (fios de conexões) e sinais característicos são usados para controlar uma transmissão serial de dados entre dispositivos.

agenda do sistema (scheduler)

Uma parte do sistema operacional que gerencia outros processos (como os encadeamentos) e tarefas.

seta de rolamento

barra de rolamento

Um componente da interface gráfica que permite move-se em um documento ou lista. Barras de rolamento geralmente aparecem como horizontais ou verticais nos cantos de uma [janela](#) ou [caixa de listagem](#).

A "caixa de rolamento" que aparece na barra de rolamento pode ser arrastada com o mouse, para mover rapidamente o texto pela janela.

"Setas de rolamento" são exibidas nas duas extremidades da barra de rolamento e podem ser usadas para rolar o texto em pequenos incrementos (normalmente, uma linha de texto).

caixa de rolamento

SCSI (small computer system interface, ou interface de sistema para pequenos computadores)

Um tipo de interface padrão usada para conectar computadores ao dispositivos como discos rígidos, impressoras e CD-ROMs. Até sete dispositivos SCSI podem ser conectados juntos e então conectados a uma única porta SCSI no computador. É chamada de configuração "daisy chain."

botão secundário do mouse

Botão do mouse menos usado. Um clique no botão secundário do mouse é chamado "[clique com o botão direito](#)," e freqüentemente exibe o [menu de atalho](#).

Na configuração padrão, configuração do botão mouse para destros (quem usa a mão direita), o botão secundário é o botão direito. A configuração do botão do mouse pode ser alterada no Painel de Controle do Windows, para melhor servir os usuários canhotos. Veja também [botão primário do mouse](#).

janela secundária

Uma janela do aplicativo que é menor e menos usada do que a [janela principal](#).

setor

Uma parte da área de armazenamento de dados do disco, que é a menor unidade de armazenamento físico do disco. A área de armazenamento do disco está organizada desta forma:

- lados da superfície do disco (topo e base)
- (Um disco rígido tem mais do que dois lados se ele for formado por mais de um disco físico.)
- trilhas, que são organizadas como anéis concêntricos nos dois lados do disco)
- setores, que saem do centro do disco, dividindo-o em fatias.

Um setor de armazenamento de dados ocupa uma parte (em formato de arco) de uma trilha do disco.

seletor

O conteúdo de um registrador de segmento.

linha separadora

Uma linha horizontal que divide um menu em grupos de itens relacionados.

comunicação serial

Transmissão de dados entre computadores ou entre computadores e dispositivos periféricos, de modo que os dados são enviados como uma seqüência serial de bits, um por vez, através de uma única linha.

interface serial

A interface que permite ao computador fazer [comunicação serial](#). A interface serial geralmente consiste de uma placa de expansão que é ligada na [motherboard \(ou placa mãe\)](#) e que inclui uma [porta serial](#).

porta serial

Uma conexão de entrada/saída do computador para [comunicação serial](#). Ela é fixada na [interface serial](#) e é geralmente do tipo [RS-232-C](#).

tecla de atalho


Uma combinação de teclas que permite acionar um comando do teclado, sem usar o mouse para escolher um item do menu. A combinação da tecla de atalho para itens do menu que as possuir estará listada no [menu](#) após o nome do item.

espaço desperdiçado no disco

O sistema operacional aloca (reserva) espaço para os arquivos em blocos de tamanho fixo. Entretanto, a maioria dos arquivos ocupa menos espaço no disco do que o que foi alocado pelo sistema operacional. O espaço desperdiçado é o espaço reservado para o arquivo que não contém dados do arquivo. Enquanto estiver alocado para um determinado arquivo, o espaço em disco não pode ser usado por outros arquivos e portanto esse espaço é simplesmente perdido.

interface de sistema para pequenos computadores

botão de rolamento

Um componente da interface gráfica que tem esta aparência: 

O botão de rolamento permite rolar por uma série de valores, como letras ou números. Clicando nas setas para cima ou para baixo, você pode aumentar ou diminuir o valor exibido.

arquivos de inicialização

barra de status

Um componente da interface gráfica que exibe informação sobre um processo, função, ou item selecionado. A barra de status normalmente aparece na base de uma janela ou caixa de diálogo.

step (passo)

É um termo usado para designar a versão menor da CPU. Portanto, um chip "Pentium, Step 5" é uma versão um pouco mais atualizada do que um chip "Pentium, Step 4."

super VGA

SVGA (super VGA)

Tipo de adaptador de vídeo usado em computadores pessoais. Na evolução das placas padrão de vídeo para PC, a placa SVGA foi desenvolvida após a [VGA](#). As placas SVGA têm resolução mais alta do que é possível obter com as placas VGA.

arquivo de troca

Um arquivo escondido do seu disco rígido usado pelo Windows para manter temporariamente informação da [RAM](#), de forma a liberar a memória RAM para uso por outros aplicativos. O nome do arquivo de troca no Windows 95 é WIN386.SWP. Nas versões anteriores do Windows, ele era chamado de 386SPART.PAR.

área do sistema

Uma área do disco que armazena informações usadas pelo sistema operacional, para acessar o disco e os arquivos armazenados no disco. A área de sistema do disco contém [registro de inicialização](#), [tabela de alocação de arquivo](#) e informações da pasta [raiz](#). A área do sistema da maioria do disco rígido inclui uma tabela de partição para acomodar múltiplos sistemas operacionais e múltiplos volumes para o disco.

caixa do sistema

cache do sistema

arquivos do sistema

Um grupo de arquivos usados para iniciar um computador e/ou iniciar e configurar o Windows. Estes arquivos incluem:

- AUTOEXEC.BAT
- CONFIG.SYS
- WIN.INI
- SYSTEM.INI
- SYSTEM.DAT
- USER.DAT

Também são conhecidos como "arquivos de inicialização."

arquivos do sistema

O grupo de arquivos usados para inicializar o computador e/ou configurar o Windows. Esses arquivos também são conhecidos como "arquivos de inicialização."

menu do sistema

porta do sistema de timer (relógio)

Uma [porta](#) de hardware que é usada para comunicar diretamente com o sistema de timer (ou sistema de relógio) e tipicamente usada para alterar a velocidade de [interrupção](#) do timer (ou relógio).

SYSTEM.DAT

Arquivo do Windows 95 que contém informações do registro do sistema, que não são alteradas de um usuário para outro. Os arquivos principais do sistema que contém informação do registro são SYSTEM.DAT e [USER.DAT](#).

SYSTEM.INI

Um arquivo de inicialização do Windows 95 que contém drivers específicos do sistema e informações de configuração. A maioria das informações que eram armazenadas no arquivo SYSTEM.INI do Windows 3.1 foram relocadas para o [registro](#) do Windows. O arquivo SYSTEM.INI ainda existe no Windows, entretanto, para compatibilizar aplicativos mais antigos.

caixa de texto

Um componente da interface gráfica que consiste de uma caixa retangular, dentro da qual você pode digitar uma ou mais linhas de informação necessárias ao programa. As caixas de texto freqüentemente estão vazias, mas pode conter texto.

encadeamento

Um processo que é parte de um processo maior ou de um programa. Um processo pode ter muitos encadeamentos e cada encadeamento compartilha a memória alocada para o processo pai. Encadeamentos (não o processo todo) são gerenciados pelo sistema de agenda do sistema.

encadeamento

Um processo que é parte de um [processo](#) ou programa maior. Os encadeamentos usam o mesmo espaço de endereçamento e recursos alocados para o processo pai. Cada processo cria, pelo menos, um encadeamento e pode ter mais de um. O encadeamento pode ser criado e destruído conforme for necessário para a execução do programa.

Os encadeamentos são a base da alocação do tempo da CPU para a [multitarefa](#). Os aplicativos de [32 bits](#) podem possuir vários encadeamentos e cada um deles compartilha os mesmos recursos alocados para o processo pai. Esses encadeamentos são controlados através da [multitarefa preemptiva](#).

Os aplicativos de [16 bits](#) (aplicativos do Windows 3.x e do MS-DOS) possuem apenas um encadeamento e esses encadeamentos são controlados pela [multitarefa cooperativa](#) em relação aos outros no Windows NT.

caixa de verificação com três estados

Uma [caixa de verificação](#) que tem três estados possíveis:

- Ligada. Geralmente implica que todos os itens aos quais a caixa de verificação se aplica estão ligados ou estão incluídos em uma seleção.
- Estado intermediário. Geralmente implica que algumas das opções às quais a caixa de verificação se aplica estão ligadas e algumas desligadas, ou que algumas
 - mas não todas
 - estão incluídas em uma seleção.
- Desligada. Geralmente implica que todos os itens aos quais a caixa de verificação se aplica estão desligados, ou não incluídos em uma seleção.

Clicar na caixa de verificação altera seu estado.

interrupções do timer (relógio)

Existem duas [interrupções](#) relacionadas com o chip do sistema de relógio em um PC. São INT 8h e INT 1Ch, conhecidas coletivamente como interrupções do timer (relógio). Quando o programa solicita operações relacionadas ao timer, ele geralmente se liga na INT 1Ch (a interrupção mais usada pelos programas) e eventualmente à INT 8h.

Alguns programas alteram a taxa na qual estas interrupções são geradas pelo chip do sistema de clock (o padrão é 18.2 vezes por segundo). Quando eles fazem isso, devem descontar essa alteração no relógio do sistema, ou operação que dependem do tempo (como escritas em disco) poderão falhar.

barra de título

A barra de título aparece no topo da janela ou caixa de diálogo. Ela exibe o nome do aplicativo que está sendo executado na janela, ou o nome da caixa de diálogo. A barra de título da janela e algumas caixas de diálogo também contém o [menu de Controle](#) e os botões [Minimizar](#), [Maximizar](#) e [Restaurar](#). A caixa de título da [janela ativa](#) geralmente está com cor ou intensidade diferente do que a barra de título de uma janela inativa.

chavear/chave

chavear. Mudar o estado de um objeto (como uma caixa de verificação) que possui dois ajustes possíveis.

chave. Um objeto que pode ser chaveado entre dois estados, usando a mesma ação (como clicar no objeto).

barra de ferramentas

Uma linha de botões de comando com desenhos significativos, exibidos na janela de um aplicativo, geralmente imediatamente sob a [barra de menu](#) da janela. A barra de ferramenta fornece acesso rápido com o mouse para as opções ou comandos que são específicos para a janela ou aplicativo.

TSR (terminate-and-stay-resident, ou terminar e ficar residente)

Um tipo de programa que se carrega em memória, na primeira vez que ele é executado e permanece lá até que seja explicitamente removido, ou até que o computador seja reiniciado. Os programas TSRs são também chamados de "programas residentes em memória."

terminate-and-stay-resident

UART

arquivo de desfazer

Arquivo criado pelo Norton Disk Doctor, antes de fazer consertos em seu disco. O arquivo de desfazer permite ao Norton Disk Doctor reverter as alterações que ele faz, se necessário.

Universal Asynchronous Receiver Transmitter

bloco de memória alta (UMB)

Área da memória [RAM](#) entre 640K e 1 MB. Um bloco de memória alta é uma parte desta área da memória alta.

Em computadores que usam processadores 80836 e modelos mais avançados, o software de gerenciamento pode copiar informações da área da memória convencional (os primeiros 640k da RAM) para os blocos da memória alta, de forma a liberar mais RAM convencional. Muitos programas mais antigos requerem memória convencional ao serem executados.

UMB

recursos do USER

Recursos alocados para o módulo User (Usuário) do Windows, o qual gerencia a criação e manipulação de componentes da interface gráfica do usuário, incluindo janelas, caixas de diálogo e botões. O Windows inclui três subsistemas: o centro de processamento, o [dispositivo de interface gráfica](#) e recursos do Usuário.

USER.DAT

Arquivo do Windows 95 que contém informações do [registro](#) relacionadas ao usuário. Os principais arquivos do sistema que contém informação do registro são USER.DAT e [SYSTEM.DAT](#).

vendor-independent mail, ou correio eletrônico independente do fabricante

VGA (video graphics array, ou conjunto gráfico de vídeo)

Tipo de placa adaptadora usada em computadores pessoais. Na evolução das placas padrão de vídeo para PC, o VGA foi desenvolvido após a placa [EGA](#). As placas VGA são capazes de exibir em vários modos de vídeo, mas tem uma limitação de 256 cores para gráficos e texto.

VGA

placa de vídeo

VIM (vendor-independent mail, ou correio eletrônico independente do fabricante)

[API](#) desenvolvido pela Lotus e implementada como um [DLL](#).

Aplicativos do seu sistema que reconhecem a presença de um DLL VIM EM, permitem enviar correios diretamente através deles.

virtual device driver (VxD) ou driver de dispositivo virtual

Um tipo de [driver de dispositivo](#) que permite que várias [máquinas virtuais](#) estejam ativas no computador.

A função original dos VxDs, quando eles foram introduzidos pelo Windows no computador 80386, foi estendida para o Windows suportar várias máquinas virtuais. o VxD agora está assumindo mais o papel de um driver de dispositivo, fornecendo um mesmo conjunto de funções para uma grande gama de diferentes dispositivos de hardware.

VxD

máquina virtual

Um programa que imita um dispositivo de hardware, geralmente uma [CPU](#). As máquinas virtuais são usadas para executar aplicativos no computador para o qual eles foram especificamente projetados.

No Windows, as máquinas são criadas pelo [gerenciador de memória virtual](#).

Uma máquina é criado para o próprio Windows (a máquina virtual do sistema), uma para aplicativos Windows de 16 bits e um para cada aplicativo não Windows.

Aplicativos MS-DOS rodam em uma máquina virtual usando o modo virtual 8086. Neste modo, os aplicativos podem copiar todos os dados relacionados ao [modo real](#). Isto inclui endereços, a tabela do vetor de [interrupção](#) e mapeamento da [ROM da BIOS](#), MS-DOS, [TSRs](#) e [drivers de dispositivos](#).

gerenciador de memória virtual

memória virtual

O espaço físico no seu disco rígido que é usado pelo Windows para temporariamente para armazenar dados. A memória virtual permite ao Windows liberar mais memória [RAM](#) para os aplicativos. Uma parte do espaço físico do seu disco rígido é reservado para uso como memória virtual. Este espaço reservado fica escondido em um arquivo escondido chamado [arquivo de troca](#).

memória virtual

O espaço físico no seu disco rígido que é usado pelo Windows para temporariamente para armazenar dados. A memória virtual permite ao Windows liberar mais memória [RAM](#) para os aplicativos. Uma parte do espaço físico do seu disco rígido é reservado para uso como memória virtual. Esse espaço é o [arquivo de paginação](#) do Windows NT. O tamanho do arquivo de paginação aumenta e diminuído dinamicamente, conforme as necessidades atuais, para que a memória virtual do computador seja tão grande quanto necessário.

VMM (gerenciador de memória virtual)

Programa que suporta a criação de múltiplas [máquinas virtuais](#) no Windows.

gerenciador de memória virtual (VM)

O Windows NT permite que cada [processo](#) tenha 4 gigabytes de espaço de endereçamento virtual (a memória que o processo e seus [encadeamentos](#) podem usar); entretanto a maioria dos computadores possui bem menos que 4 gigabytes de memória física ([RAM](#)). Quando a memória RAM está cheia, o Windows NT libera mais memória para os processos, movendo alguns dados da RAM para o disco. Este processo é controlado pelo gerenciador de memória virtual do Windows NT.

Quando um processo ou encadeamento tente acessar informações que foram movidas para o disco, o gerenciador de memória virtual move os dados solicitados de volta para a RAM. Como os dados são movidos entre a RAM e o disco em blocos chamados de páginas, este processo é chamado de paginação e o espaço reservado no disco para esses dados é chamado de [arquivo de paginação](#).

volume

Um disco, parte do disco, ou fita usado para armazenar dados do computador. Cada volume tem um único rótulo (etiqueta) que identifica-o para o computador. Um disco rígido grande pode ser particionado de forma que o computador o trate como mais do que um volume, mesmo que os dados residam no mesmo disco físico. Isto é frequentemente o caso para discos grandes compartilhados por uma rede. Os volumes também são conhecidos com "discos lógicos" ou "partições".

waveform (forma de onda)

Refere-se a maneira pela qual a amplitude de um sinal se altera com o tempo.

WIN.INI

Arquivo de inicialização do Windows que contém configurações do sistema e preferências dos aplicativos. A maioria das informações que eram gravadas no arquivo WIN.INI do Windows 3.1 foram relocadas para o [registro](#) do Windows. O arquivo WIN.INI ainda existe, entretanto, só para compatibilidade com aplicativos mais antigos.

janela

Um componente de interface gráfica que fornece uma área para exibição de dados e interação do usuário com um aplicativo.

Existem dois tipos principais de janelas, diferenciadas pela função delas no aplicativo.

● janela principal

— A janela principal de um aplicativo, na qual a maior parte das informações é exibida. Janelas principais geralmente são janelas de documento

● janela secundária

— A janela auxiliar usada pelo aplicativo, ela pode ser de propriedades, caixa de diálogo, mensagem, ou paleta.

canto da janela

Qualquer das áreas do canto de uma [moldura](#) da janela. Clicando em qualquer canto, você pode alterar o tamanho da janela em duas dimensões, simultaneamente.

moldura da janela

A borda fina que aparece em volta da janela. Clicando na moldura entre os cantos, você pode alterar a altura ou largura desta janela. Clicando nos cantos, você pode simultaneamente alterar o tamanho em dimensões.

estação de trabalho

Um poderoso computador de único usuário, freqüentemente executando o sistema operacional UNIX. As estações de trabalho são principalmente usadas para gráficos sofisticados e projetos assistidos por computador. Veja também "estações de trabalho gráficas."

Recentemente, este termo foi aplicado a qualquer computador que está ligado a uma [rede](#), exceto o [servidor da rede](#).

inoculação

quando você inocula um arquivo, o Norton AntiVirus grava as informações mais importantes desse arquivo (como se fosse uma "impressão digital"). Nas próximas verificações, o Norton AntiVirus compara esse arquivo com a sua "impressão digital" e o avisa se houver alguma modificação que possa indicar a presença de um vírus. Os arquivos do sistema e os registros de inicialização são inoculados na configuração padrão.

vírus desconhecido

Um vírus para o qual o Norton AntiVirus não possui uma definição. **Veja também** [definições de vírus](#)

atividades que podem indicar um vírus

São atividades que podem ser executadas de forma legítima por alguns programas, mas que também podem indicar a presença de um vírus.

vírus de inicialização

Um vírus que infecta o programa do registro de inicialização, tanto no disco rígido quanto no disquete. Um vírus de inicialização se carrega na memória antes que o DOS e toma controle do computador, infectando os discos flexíveis conforme você os acessa. Um vírus de inicialização pode evitar que seu computador seja inicializado a partir de um disco infectado.

arquivo compactado

Normalmente se refere a um arquivo ou disco que foi processado por um utilitário de compactação, para que necessite de menos espaço em disco do que se não estivesse compactado.

ambiente de alto risco

Um ambiente de alto risco é um que possui algumas ou todas as seguintes características:

- Conexão em rede (com a rede sem um administrador profissional)
- Nenhum programa antivírus na rede
- Uso compartilhado de programas na rede
- Uso de modem para receber programas de BBSs e serviços on-line
- Conexão à Internet
- Uso de disquete já formatados e de origem desconhecida
- Compartilhamento de arquivos em disquetes, pirataria de software e troca de programas.
- Várias pessoas usam o mesmo computador

arquivo infectado

Um arquivo que contém um vírus.

vírus conhecido

Qualquer vírus que a Symantec tenha analisado e definido um nome e características, para que o Norton AntiVirus possa detectá-lo e destruí-lo.

vírus múltiplos

São vírus que afetam tanto programas quanto arquivos de inicialização e podem se transformar de um tipo para o outro.

vírus polimorfos

Um tipo de vírus que modifica parte do seu código para que pareça diferente em cada arquivo infectado, tornando a detecção mais difícil.

vírus de programa

Um vírus que infecta arquivos de programa, que normalmente possuem as seguintes extensões: .COM, .EXE, .OVL, .DRV, .SYS, .BIN. Os vírus de programa podem permanecer na memória mesmo depois que o programa infectado for finalizado e somente são removidos quando você desliga o computador.

busca rápida

Um recurso que permite a você digitar as primeiras letras do nome para mover-se rapidamente por uma lista.

vírus furtivo

Um vírus que busca evitar a sua detecção, ou se defender de quaisquer tentativas de removê-lo/

cavalo de Tróia

Um programa que pretende fazer algo de interessante (como um jogo), mas na verdade danifica os arquivos do computador. Os cavalos de Tróia não são vírus, embora possam causar tantos danos quanto eles.

definições de vírus

As informações sobre um vírus que permitem ao Norton AntiVirus reconhecê-lo e alertá-lo sobre a sua presença.

lista de vírus

A lista de vírus exibe todos os vírus para os quais o Norton AntiVirus tenha uma definição. **Veja também** [definições de vírus](#). É muito importante atualizar esta lista periodicamente.

